

Título:

Tumor sincrônico de adenocarcinoma de cólon com linfoma de Hodgkin em linfonodo peri-intestinal.

Autores:

Curilov, D.C.P.C¹, Silva, L.R.C.A.S¹, Simões, L.L¹.

Orientador:

Moraes, R.S²

¹Acadêmicos de medicina.

²Professor titular de instituição médica.

Introdução:

É considerado tumor sincrônico, dois tumores primários cujos diagnósticos são realizados em menos de 6 meses, ou seja, um não pode ser considerado metástase, invasão ou recorrência do outro. O adenocarcinoma de cólon é a terceira maior causa de câncer entre homens e mulheres no Brasil, tendo importante mortalidade internacionalmente. O linfoma de Hodgkin, doença linfoproliferativa maligna, mais comum entre adultos jovens e idosos do sexo masculino, tem redução em sua taxa de mortalidade nos últimos anos pelos avanços no tratamento. A associação desses dois tumores é rara na literatura.

Objetivos:

Relatar caso de paciente admitido com quadro de abdome agudo obstrutivo, que após abordagem cirúrgica e subsequente biópsia teve diagnóstico de adenocarcinoma mucinoso de cólon e linfoma de Hodgkin em linfonodo peri-intestinal.

Métodos:

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de caso, feito com informações do prontuário médico, em um hospital secundário de Carapicuíba.

Resultados:

F.V.S.N, 72 anos, compareceu ao serviço devido a constipação, melena e hematoquezia há 1 mês, associados a náuseas, vômitos pós-prandiais, empachamento e perda ponderal de 30 kg em 3 meses. Deu entrada com colonoscopia prévia com biópsia demonstrando lesão vegetante em sigmoide de 12cm, com sinais de obstrução intestinal. Alteração confirmada na tomografia computadorizada realizada na admissão que demonstrando espessamento parietal concêntrico de 6,2 cm em região de retosigmoide, com realce heterogêneo a meio de contraste venoso.

Seguiu ao centro cirúrgico para abordagem do abdome agudo obstrutivo, onde foi realizada laparotomia exploradora com colectomia esquerda estendida e colostomia terminal com cólon transversal, sendo realizada biópsia. Não se encontraram lesões metastáticas hepáticas ou peritoneais, porém foi descoberta importante linfonodomegalia periaórtica, com aderência entre aorta e veia mesentérica, não sendo possível a linfadenectomia. Ao resultado do anatomopatológico se identificou adenocarcinoma mucinoso e linfoma de Hodgkin em linfonodo peri-intestinal.

Conclusões:

A associação entre adenocarcinoma de cólon e linfoma de Hodgkin se apresenta muito rara na literatura, e quando presente, se associa a um linfoma não Hodgkin. Ainda que incomum, fica clara a necessidade de demais estudos sobre o tema, devido ao prognóstico desfavorável da associação para o paciente.

Descritores:

Tumor sincrônico, linfoma de Hodgkin, adenocarcinoma de cólon.